

## **OS SENTIDOS DA PALAVRA “CONTEXTO” EM UM LIVRO DIDÁTICO**

Adilson Ventura da Silva  
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Bahia, Brasil  
Endereço eletrônico: [adilson.ventura@gmail.com](mailto:adilson.ventura@gmail.com)

Aline Medeiros Torres  
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Bahia, Brasil  
Endereço eletrônico: [202210401@uesb.com.br](mailto:202210401@uesb.com.br)

Shirlei Brito Andrade  
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Bahia, Brasil  
Endereço eletrônico: [bela,mj2@hotmail.com](mailto:bela,mj2@hotmail.com)

917

**Palavras-chave:** Contexto. Sentidos. Livro didático. Enunciação

### **INTRODUÇÃO**

O nosso trabalho pretende analisar os sentidos da palavra “contexto” presente no livro didático “Português Contemporâneo: diálogo, reflexão e uso, volume 1” por William Cereja, Carolina Dias Vianna e Christiane Damien, em 2016. O nosso interesse nos sentidos dessa palavra decorre de um projeto em andamento do Grupo de Estudo e Pesquisa em Semântica (GEPES) que visa entender os sentidos na/sobre a Educação. Assim, este trabalho se insere nos trabalhos que buscam compreender sentidos de conceitos usados para o ensino de Língua Portuguesa e o modo como a constituição desses sentidos afeta a própria aprendizagem.

Desta forma, é importante compreender os sentidos da palavra “contexto” pois, de uma forma bem geral, considera-se de que, para poder interpretar um texto, é necessário observar o contexto no qual este texto foi escrito. E, por ter essa grande importância para o ensino/aprendizagem de Língua Portuguesa, especialmente no que tange à interpretação de texto, entender o que seja contexto é decisivo para se pensar melhor estratégias para o ensino/aprendizagem de interpretação textual.

**Realização:**



**Apoio:**



Dessa forma, para responder à pergunta: “quais os sentidos da palavra contexto no livro didático “Português Contemporâneo: diálogo, reflexão e uso, volume 1”? Partimos da hipótese de que contexto é tudo aquilo que não está escrito no texto, mas que constrói os sentidos dele. Como objetivo principal, temos: analisar, a partir das relações enunciativas da constituição de sentidos, quais os sentidos que esta palavra possui nesse livro. Como objetivos específicos, temos: (i) localizar se há uma explicação pontual do que seja o conceito de contexto; (ii) observar em quais partes do livro se fala em conhecer o contexto para entender o texto; (iii) selecionar recortes específicos nos textos em que há ocorrência dessa palavra e (iv) produzir análises dos sentidos dessa palavra nesses recortes.

## **METODOLOGIA**

Nesta análise, utilizamos recortes das páginas de 3 e 5 do Livro Didático Português Contemporâneo: diálogo, reflexão e uso, volume 1, que abordam o contexto e seu lugar no tempo. Esse livro foi escolhido como corpus pois, em nossas buscas, foi constatado que está entre os mais utilizados nas escolas do país. Além disso, os recortes extraídos do Livro por meio do mecanismo da sondagem, conceito proposto por Guimarães, é de grande interesse para nossa a pesquisa, pois aborda locais decisivos para a constituição dos sentidos da palavra “contexto”. Trata-se de uma pesquisa de cunho qualitativo e, para tanto, utilizamos para esse trabalho o aporte teórico-metodológico é a Semântica do Acontecimento proposta pelo professor da Universidade de Campinas (UNICAMP) Eduardo Guimarães. (2002;2018), que entende a enunciação como uma prática política que instala conflito no centro do dizer e compreende a constituição do sentido como histórica, considerando a relação da língua com a própria língua. Os procedimentos utilizados nessa análise foram: Sondagem; Reescrituração; Articulação e Domínio Semântico de Determinação (DSD). Sondagem, Reescrituração e Articulação. A sondagem consiste em uma construção do corpus, por meio de pesquisas em textos interessantes para o assunto trabalhado. Já a Reescrituração “consiste em se redizer o que já foi dito. Ou seja, uma expressão linguística reporta-se a uma outra por algum procedimento que a s relaciona no texto integrado pelos enunciados em que ambas estão” (GUIMARÃES, 2009, p.53). A articulação, por outro

**Realização:**



**Apoio:**



lado, “diz respeito às relações próprias das contiguidades locais. De como o funcionamento de certas formas afetam outras que elas não redizem” (GUIMARÃES,2007, p.87-88).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para a nossa análise, iniciamos fazendo o processo de sondagem e localizamos, logo no início do livro um texto intitulado “Caro Estudante”, em que fizemos dois recortes, de dois parágrafos, para análise:

### Recorte 1

Como muitos jovens que cursam atualmente o ensino médio, você participa de práticas diversas de leitura e escrita nos mais variados contextos: na escola, em casa ou em outros ambientes que frequenta; por meio do celular, do tablet ou do computador; por meio do velho e bom papel em seus mais diferentes tipos e formatos. Da mesma maneira, você interage oralmente em situações variadas, produzindo falas ora mais curtas, ora mais longas, em situações descontraídas ou formais.

### Recorte 2

Ao adentrar o estudo da literatura, você lerá textos de diversos momentos da história da humanidade e perceberá que os textos literários e as artes em geral (entre elas a pintura, a escultura, a música, o cinema) estão intimamente conectados à realidade social de cada época, surgindo como uma espécie de resposta artística ao seu contexto de produção: refletem, assim, muito da visão política, social e artística do momento em que estão sendo produzidos. Você verá também que mesmo textos escritos muitos séculos atrás guardam relações próximas com obras atuais, confirmando a ideia de que a literatura e seus temas não se encerram em um determinado período, mas transformam-se ao longo do tempo, em um fluxo contínuo, à medida que a sociedade e os sujeitos igualmente se modificam.

(Livro Didático Português Contemporâneo: diálogo, reflexão e uso, vol. 1, pág. 3)

No recorte 1, observamos algumas reescrituras da palavra “contexto”. A primeira que queremos apontar é a reescrituração por expansão em: “na escola, em casa ou em outros ambientes que frequenta; por meio do celular, do tablet ou do computador; por meio do velho e bom papel em seus mais diferentes tipos e formatos”. Essa reescrituração constrói um sentido de que o contexto ocorre em lugares específicos e também com um material específico, seja ele algum meio digital ou papel. Outra reescrituração que tem é por “situações”, que marca uma especificação do contexto. Quanto às articulações, temos com “variados”, “interage oralmente”, “descontraídas ou

Realização:

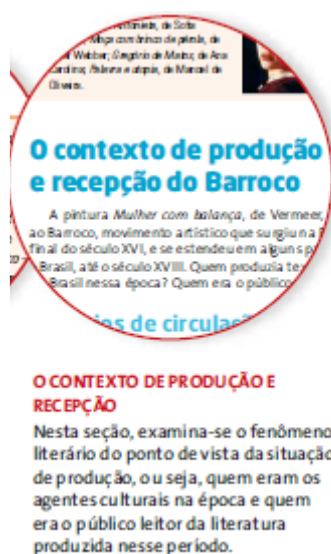


Apoio:



formais”, que constituem um sentido de que o contexto se institui tanto em textos escritos quanto em textos orais. No recorte 2, temos “contexto” sendo reescriturado por “momentos da história da humanidade”, “cada época”, “momento” e “período”, o que traz o sentido de que o contexto está relacionado, de forma direta com o tempo. Nas articulações, temos com “textos literários e as artes em geral”, “realidade social”, “visão política, social e artística” e “literatura e seus temas”. Com essas articulações, podemos observar os sentidos de que em textos literários e na arte em geral há a presença do contexto para poder entender o que diz o texto, ou seja, precisa entender o que há em um fora do texto para entender o próprio texto.

### Recorte 3



(Livro Didático Português Contemporâneo: diálogo, reflexão e uso, vol. 1, pág. 3)

No recorte 3 temos uma reescrituração da palavra “contexto” por “situação de produção” e outra, por expansão, que é “Quem eram os agentes culturais na época e quem era o público leitor da literatura produzida nesse período”. Essas reescrituras trazem o sentido de que o contexto é feito a partir da situação de produção e que essa situação envolve os agentes culturais e o público leitor, e isso remetido a uma época específica. No que tange às articulações, temos “produção”, “recepção”, “fenômeno literário” e “ponto de vista”, o que, relacionando com as reescriturações, há um acréscimo de que o contexto é importante para se entender o fenômeno literário.

#### Realização:



#### Apoio:



## CONCLUSÕES

A partir das análises apresentadas, nas quais mobilizamos somente os conceitos de sondagem, de reescrituração e de articulação, observamos os sentidos de que o contexto possui interação entre agentes culturais e público leitor, a realidade social, uma determinada época, serve para textos orais e escritos, ambientes, visão política e social e texto literário e artístico. O que nos chama a atenção nesses sentidos, e que foi visto também a partir do mecanismo de sondagem, é que a palavra “contexto” está sempre articulada ou reescrita em relação a textos literários, ou seja, para outros tipos de textos, tais como os textos de gramática presentes no livro, não há qualquer relação com o contexto. Esses sentidos que observamos apontam a necessidade da produção de mais pesquisas sobre essa palavra, já que, por estar somente relacionado com textos literários e à arte em geral, o contexto não seria importante para se pensar a ciência ou a filosofia, por exemplo, o que causa uma futuridade de que para se entender alguns tipos de textos o contexto é importante, mas para outros tipos de textos, ele não é.

## REFERÊNCIAS

- CEREJA, W.; VIANNA, C. D.; DAMIEN, C. **Português Contemporâneo: diálogo, reflexão e uso, volume 1**. São Paulo - SP: Editora Saraiva, 2016.
- GUIMARÃES, E. **Semântica do Acontecimento**. Campinas-SP: Pontes, 2002.
- GUIMARÃES, E. **Domínio Semântico de Determinação**. A Palavra: Forma e Sentido. Campinas, RG/Pontes, 2007.
- GUIMARÃES, E. **A enumeração: funcionamento enunciativo e sentido**. Cadernos de Estudos Linguísticos, Campinas, v. 51, n. 1, p. 49-68, 2009.
- GUIMARÃES, E. **Semântica: enunciação e sentido**. Campinas-SP: Pontes, 2018.

Realização:



Apoio:

